

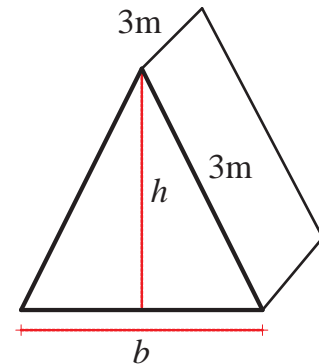


## Matemática 1

### Regra da Cadeia

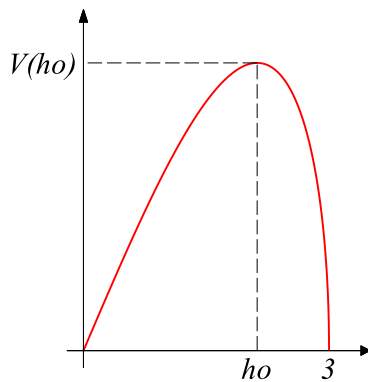
Suponha que, a partir de uma lona de plástico com 6 metros de comprimento e 3 de largura, desejamos construir uma barraca com vista frontal na forma de um triângulo isósceles. Se denotarmos por  $h$  a altura da barraca e por  $b$  o comprimento da sua base, a situação pode ser descrita pela figura ao lado.

Queremos escolher as dimensões de  $h$  e  $b$  de modo que o volume da barraca seja o maior possível.



Para tanto, vamos inicialmente observar que este volume, em metros cúbicos, é dado pela área do triângulo que fornece a vista frontal da barraca multiplicado por 3, isto é, o volume é exatamente  $(3/2)bh$ .

É importante notar que o valor de  $b$  depende de  $h$ . De fato, usando o Teorema de Pitágoras, vemos que  $3^2 = h^2 + (b/2)^2$ , ou ainda,  $b = 2\sqrt{9 - h^2}$ . Assim, podemos construir uma função  $V(h)$  que fornece, para cada valor de  $h$ , o volume da barraca. A expressão dessa função é como se segue:



$$V(h) = 3h\sqrt{9 - h^2}, \quad h \in (0, 3).$$

Analisando o gráfico da função  $V$  ao lado concluímos que o seu maior valor é atingido para algum  $h_0 \in (0, 3)$ . Nas semanas seguintes vamos aprender como justificar melhor essa afirmação, bem como desenvolver uma técnica que nos permita traçar o gráfico da função. Por ora, vamos acreditar que o gráfico é de fato como acima e nos concentrar em encontrar o valor  $h_0$  que maximiza a função  $V$ .

Para tanto, observe que a função  $V$  é crescente no intervalo  $(0, h_0)$ . Isto está intimamente relacionado com o sinal da derivada  $V'$  neste mesmo intervalo. De fato, note que a reta tangente em qualquer ponto do tipo  $(h, V(h))$  com  $h \in (0, h_0)$  tem inclinação positiva. Como esta inclinação é dada pelo número  $V'(h)$ , concluímos que a derivada é positiva no intervalo  $(0, h_0)$ . De maneira análoga temos que  $V'$  é negativa em  $(h_0, 3)$ , intervalo onde a função  $V$  é decrescente.

As observações acima nos dão a pista importante de como encontrar o número  $h_0$ . De acordo com o gráfico, este ponto deve ser tal que  $V'(h_0) = 0$ , isto é, no ponto onde a função atinge o seu maior valor a reta tangente é horizontal.

A estratégia agora está bem clara: precisamos derivar a função  $V$  e buscar o ponto onde a sua derivada se anula. No cálculo da derivada vamos usar a regra do produto

$$V'(h) = (3h)' \sqrt{9 - h^2} + 3h(\sqrt{9 - h^2})' = 3\sqrt{9 - h^2} + 3h(\sqrt{9 - h^2})'. \quad (1)$$

Neste ponto uma dificuldade técnica se apresenta: como calcular a derivada  $(\sqrt{9 - h^2})'$ ? Nas semanas anteriores aprendemos que  $(9 - h^2)' = -2h$  e que  $(\sqrt{y})' = 1/(2\sqrt{y})$ . Contudo, a função que temos que derivar não é nenhuma destas duas. De fato, o que aparece aqui é a composição destas duas funções. Mais especificamente, se denotarmos

$$f(y) = \sqrt{y} \quad \text{e} \quad g(h) = 9 - h^2,$$

então

$$(f \circ g)(h) = f(g(h)) = f(9 - h^2) = \sqrt{9 - h^2}.$$

Para derivar a composição de funções acima vamos tomar  $a \in (0, 3)$ , denotar  $y = g(h)$  e calcular

$$\begin{aligned} (f \circ g)'(a) &= \lim_{h \rightarrow a} \frac{f(g(h)) - f(g(a))}{h - a} = \lim_{h \rightarrow a} \frac{f(g(h)) - f(g(a))}{g(h) - g(a)} \frac{g(h) - g(a)}{h - a} \\ &= \lim_{y \rightarrow g(a)} \frac{f(y) - f(g(a))}{y - g(a)} \lim_{h \rightarrow a} \frac{g(h) - g(a)}{h - a} = f'(g(a)) \cdot g'(a), \end{aligned}$$

em que usamos o fato de que  $y = g(h) \rightarrow g(a)$  quando  $h \rightarrow a$ , visto que a função  $g$  é contínua no ponto  $h = a$ , por ser derivável neste ponto. Note ainda que, na conta acima, multiplicamos o numerador e o denominador por  $g(h) - g(a)$ . Isso é permitido porque, como  $g$  é decrescente, temos que  $g(h) \neq g(a)$  para todo  $h$  próximo (e diferente) de  $a$ .

Uma vez que  $f'(y) = 1/(2\sqrt{y})$  e  $g'(h) = -2h$ , segue da fórmula acima que

$$(\sqrt{9 - h^2})' = (f \circ g)'(h) = f'(g(h))g'(h) = f'(9 - h^2)(9 - h^2)' = \frac{1}{2\sqrt{9 - h^2}} \cdot (-2h).$$

Assim, podemos retomar a equação (1) para obter a derivada da função  $V$ :

$$V'(h) = (3h)' \sqrt{9 - h^2} + 3h(\sqrt{9 - h^2})' = 3\sqrt{9 - h^2} + 3h \frac{-h}{\sqrt{9 - h^2}}.$$

A equação  $V'(h) = 0$  é equivalente a

$$3\sqrt{9 - h^2} = \frac{3h^2}{\sqrt{9 - h^2}},$$

ou ainda,

$$9 - h^2 = h^2.$$

Desse modo, o único ponto do intervalo  $(0, 3)$  em que a derivada se anula é  $h_0 = 3/\sqrt{2}$ . De acordo com as considerações feitas anteriormente essa deve ser a escolha da altura da barraca para que tenhamos o maior volume possível.

A conta que fizemos acima para calcular a derivada de uma composta pode ser utilizada em várias outras situações. De fato, ela é uma das mais importantes regras de derivação e pode ser enunciada como se segue

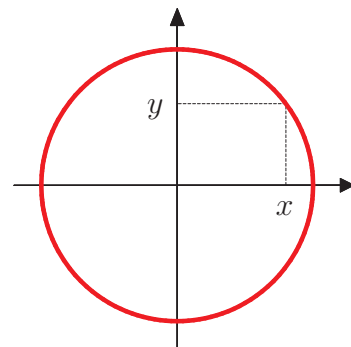
**Regra da Cadeia:** Se  $g$  é derivável no ponto  $x = a$  e  $f$  é derivável no ponto  $y = g(a)$ , então a composição  $(f \circ g)$  é derivável em  $x = a$  e vale a seguinte fórmula

$$(f \circ g)'(a) = f'(g(a))g'(a).$$

Finalizamos observando que, na fórmula acima, a derivada da função  $f$  é calculada no ponto  $y = g(a)$ . Em um certo sentido, a regra afirma que a derivada da composta é o produto das derivadas. É preciso somente tomar o cuidado de calcular as derivadas nos pontos corretos do domínio das funções  $f$  e  $g$ .

# Tarefa

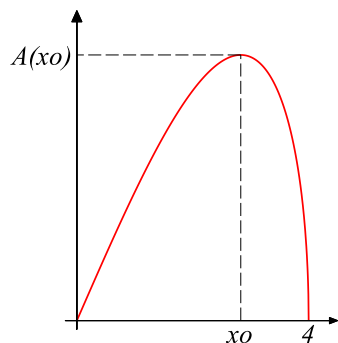
O objetivo desta tarefa é determinar qual é o retângulo de maior área que pode ser inscrito em uma circunferência de raio 4. Para nos ajudar na tarefa exibimos ao lado um desenho contendo esta circunferência e a quarta parte do retângulo em questão.



1. Utilizando o desenho acima e lembrando que a equação da circunferência é dada por  $x^2 + y^2 = 16$ , verifique que a altura  $y$  apontada na figura é dada por  $y = \sqrt{16 - x^2}$ .
2. Denotando por  $A(x)$  a área do retângulo (inscrito) cuja base mede  $2x$  e altura  $2y$ , use o item acima para concluir que esta área é dada por

$$A(x) = 4x\sqrt{16 - x^2}, \quad x \in (0, 4).$$

3. Usando as regras do produto e da cadeia, determine a derivada  $A'(x)$ .



4. Após encontrar as raízes da derivada no intervalo  $(0, 4)$ , estude o sinal da derivada para descobrir os intervalos onde a função  $A(x)$  é crescente e aqueles onde ela é decrescente.
5. Se você fez tudo certo até aqui vai perceber que o gráfico da função  $A(x)$  é como na figura ao lado. Calcule agora a área máxima que pode ser obtida.